

Resposta da questao 1:[E]

[A] INCORRETA. Embora Hobbes reconheça o papel da sensação e da memória como ponto de partida para o conhecimento, ele distingue claramente que a ciência não é um mero conhecimento de fato ou memória, mas uma compreensão das conexões causais.

[B] INCORRETA. Hobbes não nega o papel da experiência; pelo contrário, ele a considera um ponto de partida importante. No entanto, a ciência vai além da experiência ao investigar as causas e as relações entre os fenômenos.

[C] INCORRETA. Para Hobbes, a ciência tem uma dimensão prática, permitindo que o ser humano realize ações com base no conhecimento das relações causais.

[D] INCORRETA. Hobbes afirma que sensação e memória fornecem conhecimento de fatos passados, embora limitado e diferente da ciência, que busca compreender as conexões entre os fenômenos.

[E] CORRETA. Essa é a resposta correta porque Hobbes enfatiza que a ciência se fundamenta na compreensão das consequências e dependências causais entre os fatos, permitindo ao ser humano prever e agir de forma racional.

Resposta da questao 2:[E]

[A] INCORRETA. Embora Locke questione aspectos da comunicação e do entendimento humano, o texto não se concentra em uma análise crítica do senso comum, mas sim na função da linguagem como base para a interação social.

[B] INCORRETA. O argumento de Locke não aborda a impossibilidade de evidência científica. Ele trata da necessidade da linguagem como meio de comunicação das ideias e não faz referência a uma questão de natureza epistêmica ou científica.

[C] INCORRETA. O texto não faz menção à religião ou ao divino. Locke discute a linguagem como meio para a comunicação entre os homens e a organização social, sem qualquer vínculo religioso.

[D] INCORRETA. Apesar de Locke lidar com conceitos abstratos relacionados às ideias e à linguagem, o foco do texto não é a metafísica ou a compreensão do ser, mas a funcionalidade prática da linguagem para a interação social.

[E] CORRETA. O argumento de Locke reflete a ideia de que a linguagem é uma ferramenta indispensável para que os indivíduos compartilhem suas ideias e se entendam mutuamente. Sem essa habilidade, não seria possível estabelecer o entendimento necessário para a convivência social e a formação de um pacto social civilizatório. A linguagem, portanto, é vista como um mecanismo que fundamenta a interação humana, indispensável para a organização política e social.

Resposta da questao 3: [C]

A filosofia de Descartes marca as bases epistemológicas da ciência moderna, estabelecendo um novo método de investigação baseado na dúvida sistemática de todas as noções preestabelecidas, excerto uma: a de que o sujeito pensante existe. Por meio da dúvida metódica seria possível, segundo Descartes, chegar a princípios seguros. Assim,

Descartes inaugurou um novo sistema de busca pela verdade que fundamenta epistemologicamente a ciência moderna.

Resposta da questao 4:[E]

[A] Incorreta. Não é a língua por si só que abriga o preconceito, mas sim a adesão irrefletida à autoridade motivada pela fé cega. Por essa razão, a criticidade não é garantida pelo mero abandono do latim em favor do francês.

[B] Incorreta. Redigir o Discurso do Método em francês não teve por objetivo dar acesso à sacralidade de um texto. Ao contrário, deslocou a suposta legitimidade de um texto simplesmente por ter sido escrito em latim. Além disso, instaurou um gesto crítico com relação à autoridade das explicações da natureza e do humano, vinculadas à supremacia explicativa dos autores antigos, principalmente de Aristóteles e dos aristotélicos medievais. Além disso, o gesto cartesiano, na medida em que apela para uma “razão natural inteiramente pura”, possui um espírito completamente distinto do gesto de Lutero, pois, diferentemente deste, não há a sacralidade do texto. Existe, sim, a apresentação do método por meio do qual é possível chegar à verdade, baseado não na fé, mas na razão.

[C] Incorreta. Descartes, além de não abandonar a ideia de Deus, apreende-a como uma ideia perfeita que surge ao pensamento, por meio da qual garante a objetividade do mundo exterior ao pensamento.

[D] Incorreta. Embora haja uma crítica à tradição, ou mais precisamente, às práticas históricas que sustentam determinados pressupostos, muito mais por hábito e crença do que por razões sustentadas em argumentos, no *Discurso do Método*, Descartes apresenta uma “moral provisória”, que valeria enquanto não se chegasse a estabelecer novos fundamentos para o conhecimento. A primeira máxima dessa moral consistia em “obedecer às leis e aos costumes do meu país”.

[E] Correta. A novidade do pensamento de Descartes, que faz com que ele seja definido na posteridade como o filósofo que inaugurou a modernidade filosófica, consiste em submeter a validação e legitimação de qualquer teoria, não mais à fé ou à crença religiosa, e sim, aos poderes da “razão natural inteiramente pura”. O famoso “Eu, eu penso, eu, eu existo”, ou “penso, logo existo”, é a primeira verdade que inaugura a série de verdades posteriores, sendo algo a que se chega pelo pensamento, não mais por meio da revelação.

Resposta da questao 5:[C]

De acordo com uma visão cartesiana, a natureza deve ser compreendida pela razão, podendo servir às necessidades humanas. Essa concepção é, em certo sentido, próxima àquela descrita no texto da questão.

Resposta da questao 6:[A]

Os dois textos, em momentos históricos distintos, apresentam questionamentos bastante modernos: a utilização da racionalidade como ferramenta de escrutínio da realidade.

Resposta da questao 7: [B]

René Descartes, através dos conceitos de *res cogitans* (coisa pensante) e *res extensa* (coisa extensa) já apresentava o dualismo que mais tarde se definiu entre mente e cérebro. O debate acerca da neurociência contemporânea baseia-se majoritariamente nessa questão.

Resposta da questao 8: [D]

John Locke é um dos principais representantes do empirismo. Segundo ele, as ideias são resultado da experiência humana, exatamente como apresenta a alternativa [D].

Resposta da questao 9:[E]

De acordo com o pensamento de Francis Bacon, filósofo empirista, o método de interpretação da natureza mais adequado é o método científico indutivo, baseado na observação metódica dos fenômenos da natureza. Assim, a proposta desse filósofo rompe com o pensamento predominante da época, ao apontar a necessidade de uma nova atitude intelectual para se chegar à verdade.

Resposta da questao 10:[C]

A filosofia de Espinosa envolve propõe o entendimento dos afetos para que se possa utilizar-se deles para atingir uma maior perfeição. Para ele, um afeto de alegria eleva a alma para uma potência maior de pensar e existir, aproximando o indivíduo da realidade do mundo e de si mesmo, o que leva a uma maior perfeição. Por sua vez, um afeto de tristeza é uma afecção leva a alma à uma condição menor de potência, diminuindo a capacidade de existir e agir, passando a uma perfeição menor.

Resposta da questao 11: [D]

O pensamento cartesiano, que introduz as bases para as ciências modernas, apresenta como fundamentação do conhecimento a dúvida metódica, a partir da qual todo conhecimento seria posto em dúvida, eliminando, dessa forma, as falsas percepções tomadas erradamente como certezas, condição a partir da qual seria possível chegar a um conhecimento *indubitável*. A partir disso, Descartes cria um método científico baseado na razão para a obtenção do conhecimento, o que influenciou o pensamento cultural francês, como corretamente indicado pela alternativa [D].

Resposta da questao 12: [D]

Para Hume, pensador empirista, o conhecimento humano tem origem na experiência sensível, que pode ser dividida em impressões e ideias, sendo as impressões relativas aos sentidos humanos, tais como olfato, tato e visão, e as ideias as representações mentais derivadas das impressões sensíveis. Hume concebe, assim, as ideias como provenientes das impressões sensíveis, de modo que as impressões seriam a causa das ideias, rejeitando, portanto, o inatismo. Com efeito,

toda ideia corresponderia à uma impressão e seria uma “cópia” da impressão que a originou.

Resposta da questao 13: [A]

A alternativa correta é a [A], pois, Thomas Hobbes é conhecido por sua visão contratualista e pela defesa de um poder político centralizado e forte para evitar o estado de natureza caótico. Hobbes defende a ideia do contrato social e atribui ao soberano (rei) o poder necessário para manter a ordem e a segurança, conferindo legitimidade ao seu governo. Sobre as demais alternativas, é importante salientar: [B] Incorreta. Hobbes não é um defensor do princípio democrático. Ele argumenta a favor de um governo centralizado e forte para evitar o caos. [C] Incorreta. Hobbes não é associado ao liberalismo clássico. Sua visão é mais autoritária, defendendo a necessidade de um governo forte. [D] Incorreta. Hobbes não defende a anarquia. Pelo contrário, ele vê a anarquia como um estado caótico e perigoso. [E] Incorreta. Embora Hobbes defenda um governo forte, ele não advoga a favor da tirania no sentido negativo. Seu argumento é baseado na ideia de que um poder centralizado é necessário para evitar a guerra de todos contra todos.

Resposta da questao 14: [C]

David Hume tem como uma das questões centrais em sua teoria filosófica a relação entre causa e efeito. Para ele, essa relação fornece a base para todos os raciocínios, e consiste na inferência de que um objeto existe pela existência de um outro antecedente, ou seja, afirma-se o efeito pela causa. Para Hume, essa relação causal entre objetos é baseada na experiência, sendo, portanto, *a posteriori*, pois inferir o efeito pela causa só é possível porque existe uma ligação entre os objetos que é percebida empiricamente.

Resposta da questao 15: [E]

Descartes, ao defender a dúvida metódica como base do pensamento filosófico, inaugura um novo princípio para fundamentar as ciências. Assim, o racionalismo cartesiano, baseado na dúvida sistemática e na certeza da existência de um sujeito pensante, rompe com o pensamento científico clássico e fornece as bases das ciências modernas.

Resposta da questao 16:[B]

Espinosa, no texto, critica a tradição filosófica que trata a natureza dos modos de agir humanos a partir de uma concepção idealizada, afastando-se, dessa forma, da realidade que condiciona o comportamento dos indivíduos, ideia presente na alternativa [B].

Resposta da questao 17: [E]

A decisão inaugural a ser radicalizada pela dúvida, tornada metódica, por meio da qual surgirá a certeza, é o ponto de partida da crítica à tradição, seja na figura dos conhecimentos

incertos ou das falsas opiniões. Portanto, a alternativa correta é a [E]. O texto de Descartes destaca o desejo de se livrar de opiniões duvidosas para estabelecer algo firme e constante nas ciências, marcando a busca por certeza e ordem por meio de um método de conhecimento. A dúvida metódica é um ponto crucial para alcançar a certeza.

No que diz respeito as alternativas incorretas, é possível afirmar que:

[A] Incorreta. O texto não menciona uma revelação divina como fundamento da decisão de Descartes.

[B] Incorreta. A dúvida metódica em Descartes é fundamental e não é considerada uma afecção episódica sem importância.

[C] Incorreta. Descartes não buscava inviabilizar a metafísica; ele buscava fundamentar o conhecimento de forma sólida e clara.

[D] Incorreta. O método cartesiano não se resume a acolher dados da experiência, mas sim a partir da dúvida metódica para alcançar certezas fundamentadas.

Resposta da questao 18: [A]

Para Bacon, filósofo representante do método de investigação científico empirista, os ídolos levam os homens a adotar falsas noções que dificultam o acesso da mente humana à verdade, dificultando, assim, o avanço científico. Nessa perspectiva, esse pensador defende um pensamento científico baseado no afastamento do homem das paixões e dos preconceitos.

Resposta da questao 19: [D]

Descartes é o principal filósofo racionalista. Assim sendo, para ele, o conhecimento é resultado de investigações do ser pensante, único capaz de chegar a conceitos verdadeiros.

Resposta da questao 20: [C]

Thomas Hobbes é um dos filósofos contratualistas, exatamente por considerar que toda comunidade política é fundada em um pacto social. A ausência dessa pacto faz com que os indivíduos estejam em um estado de natureza, na qual haveria a guerra de todos contra todos.